

# André di Bernardi – Meu coração tem cabelos pretos

Meu coração tem cabelos pretos,  
pele morena, e só sente em compasso de espera.  
Meu coração que sente em tudo  
um leite condensado de águas.  
Meu coração que te sabe em tudo,  
no que flutua e no que é musical,  
na velocidade dos carros,  
na sensatez das árvores.  
Condecorado de fardos e fadas,  
meu coração inventou a malícia dos gatos.  
Meu coração traça circunferências.  
Meu coração que te lambe,  
inútil, aos saltos,  
ampliado agora de águas e begônias vivas.

**André di Bernardi, Amar, Verbo Atemporal**